



ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PÓS-COVID-19 ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Erison Pereira de Abeu¹, Nádia Calvo Martins Okuyama²

¹ Acadêmico do Curso de Biomedicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Londrina-PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar – PVIC/UniCesumar. erisonabreuea@gmail.com

² Orientadora, Docente do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR. nadia.okuyama@unicesumar.edu.br

RESUMO

O coronavírus é um RNA vírus pertencente à família Coronaviridae e ordem Nidovirales. Os sintomas mais frequentes associados a COVID-19 incluem: tosse, fadiga e febre, mal-estar, dispneia, congestão nasal, dor de garganta e cefaleia. No caso da COVID-19, existem formas de disseminação do vírus para o Sistema Nervoso. Sendo elas, através do epitélio olfativo migrando do bulbo para o SNC, ou também atravessando a barreira hematoencefálica. Considerando a alta quantidade de casos da doença apresentados na pandemia e sua relação com o desenvolvimento de doenças neurológicas, verifica-se a necessidade de compreender qual a melhor forma para avaliação dos possíveis diagnósticos. Dessa forma haverá maior conhecimento para aumentar a velocidade do diagnóstico e iniciar os possíveis tratamentos. Tendo então como objetivo geral da pesquisa, compreender as possíveis alterações neurológicas causadas através da infecção pelo SARS-CoV-2 e suas formas de diagnóstico, utilizando análises de ressonância magnética através de uma revisão bibliográfica utilizando como fonte de pesquisa artigos acadêmicos, livros, sites como a Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde, além de plataformas (PubMed, Scielo e Google Acadêmico). Na ressonância magnética (RM) temos a produção de imagens de cortes finos, geradas através da interação de um campo magnético com os átomos de hidrogênio, alterando o seu movimento de precessão, governando a frequência angular. Para a formação dessas imagens, elas são ponderadas em diferentes sequências, quando em T1 mostram a anatomia de tecidos moles e gordura, já as imagens ponderadas em T2 mostram, líquidos e patologias, como tumores, inflamação e trauma. Em um estudo por exemplo foi realizado ressonância magnética (RM) em 190 pacientes portadores da forma grave da Covid-19, após a avaliação dos resultados, exclusão de lesões crônicas não relacionadas a infecção, foram encontrados indícios de encefalopatia em 37 pacientes, incluindo alterações no lobo temporal medial, micro-hemorragia da substância branca, entre outros. Através dessas imagens, foi possível associar a atrofia do hipocampo com o declínio cognitivo comum no estudo da doença de Alzheimer. Esperamos dessa forma, obtermos como resultado à compreensão das alterações neurológicas dos pacientes pós-COVID-19 e categorizar a melhor avaliação para diagnóstico das possíveis patologias avaliadas. Observando alterações morfológicas através do exame de Ressonância Magnética.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Doenças neurológicas; Tratamento.